

Condições de saúde bucal de usuários de crack: um problema de saúde pública

Oral health conditions of crack users: a public health problem

*Condiciones de salud bucal de usuarios de crack:
un problema de salud pública*

Danilo Vieira **BARBOSA**¹

Winícius **SOUTO-NÓBREGA**¹

Waleska Fernanda **SOUTO-NÓBREGA**²

¹Graduando em Odontologia - Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - 58708-110 Patos-PB, Brasil

²Mestranda em Saúde Pública - Universidade Estadual de Campina Grande - UEPB 58429-500 Campina Grande-PB, Brasil

Resumo

Introdução: O efeito imediato do crack é uma euforia intensa, entretanto, quando usado frequentemente, pode ocasionar paradas cardíacas, hemorragia pulmonar, pneumonia, infarto de músculos e da pele, úlceras no trato gastrointestinal, não obstante lesões bucais e de orofaringe. Logo, o cirurgião-dentista deve estar alerta para alguns achados orais que possam estar relacionados ao consumo de drogas ilícitas, pois, geralmente, são estes profissionais os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito das condições de saúde bucal dos usuários de crack. **Metodologia:** Foram utilizados 15 artigos científicos de pesquisa original, os quais foram pesquisados nas bases de dado Scielo, Medline, Scopus e Pubmed através dos descritores "usuário de crack", "saúde bucal" e "drogas ilícitas" nos idiomas português e inglês. **Conclusões:** Ainda são poucos os estudos que tratam desta temática, sendo necessário um maior número de pesquisas que possam contribuir para a definição de estratégias de atenção à saúde do dependente de crack.

Descritores: Cocaína Crack; Odontólogo; Drogas Ilícitas; Saúde Bucal.

Abstract

Introduction: The immediate effect of crack is an intense euphoria; however, when used, it can cause cardiac arrest, pulmonary hemorrhage, pneumonia, muscle and skin infarction, ulcers in the gastrointestinal tract, despite oral and oropharyngeal lesions. Therefore, the dental surgeon should be alert to some oral findings related to the use of illicit drugs, since it is usually these professionals who are the first to have the opportunity to diagnose oral infections due to alcohol, cigarette and illicit drug use. **Objective:** This study aims to review the literature on oral health conditions of crack users. **Methodology:** Fifteen original research articles were used, which were searched in the databases Scielo, Medline, Scopus and Pubmed through the "User crack", "oral health" and "illicit drugs" fundamentals, our languages, Portuguese and English. **Conclusions:** it is a greater number of researches and answers to a definition of health care strategy of the dependent of crack.

Descriptors: Crack Cocaine; Dentists; Street Drugs; Oral Health.

Resumen

El efecto inmediato del crack es una euforia intensa, sin embargo, cuando se usa, puede ocasionar paradas cardíacas, hemorragia pulmonar, neumonía, infarto de músculos y de la piel, úlceras en el tracto gastrointestinal, a pesar de lesiones bucales y de orofaringe. Por lo tanto, el cirujano-dentista debe estar alerta para algunos hallazgos orales que están relacionados con el consumo de drogas ilícitas, pues, generalmente, son estos profesionales, los primeros en tener la oportunidad de diagnosticar bucales debido al uso de alcohol, cigarrillo y drogas ilícitas. **Objetivo:** El presente estudio tiene por objetivo realizar una revisión de la literatura acerca de las condiciones de salud bucal de los usuarios de crack. **Metodología:** Se utilizaron 15 artículos de investigación originales, que se buscaron en las bases de datos Scielo, Medline, PubMed y Scopus través de los fundamentos "del usuario de crack", "salud oral" y "drogas ilícitas" nuestros idiomas, portugués y Inglés. **Conclusiones:** es un número mayor de investigaciones y respuestas para una definición de estrategia de atención a la salud del dependiente de crack.

Descriptores: Cocaína Crack; Odontólogo; Drogas Ilícitas; Salud Bucal.

INTRODUÇÃO

O efeito imediato do crack é uma euforia intensa, entretanto, quando usado frequentemente, pode ocasionar paradas cardíacas, hemorragia pulmonar, pneumonia, infarto de músculos e da pele, úlceras no trato gastrointestinal, não obstante lesões bucais e de orofaringe. Logo, o cirurgião-dentista deve estar alerta para alguns achados orais que possam estar relacionados ao consumo de drogas ilícitas, pois, geralmente, são estes profissionais os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. No entanto, pode-se perceber também o pouco ou nenhum aprofundamento nesse assunto por parte de profissionais da Odontologia¹.

Estudo de Costa² no CAPS- AD da cidade de Campina Grande-PB, com objetivo de identificar clinicamente e por meio de questionário anamnésico, as condições de saúde bucal em indivíduos, causadas pelo uso de drogas e suas relações com fatores sociodemográficos, concluiu que há a necessidade da inserção do profissional de odontologia nos projetos de recuperação oferecidos a estes pacientes, para a realização de programas de promoção e de recuperação da saúde bucal melhorando assim, a qualidade de vida desses pacientes.

Como observado, hipóteses são geradas e mais estudos com qualidade metodológica são necessários nesta

temática, podendo contribuir para a definição de estratégias de atenção à saúde do dependente de crack. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito das condições de saúde bucal dos usuários de crack.

REVISÃO DA LITERATURA

O crack é uma droga ilícita derivada da cocaína e o seu uso frequente causa uma rápida dependência química. Pode-se observar que o consumo desta droga tornou-se muito comum no Brasil e, atualmente, o aumento de indivíduos dependentes do seu uso vem crescendo significativamente, o que o tornou-se um problema de Saúde Pública³.

O efeito imediato do crack é uma euforia intensa, entretanto, quando usado frequentemente, pode ocasionar paradas cardíacas, hemorragia pulmonar, pneumonia, infarto de músculos e da pele, úlceras no trato gastrointestinal, não obstante lesões bucais e de orofaringe. Logo, o cirurgião-dentista deve estar alerta para alguns achados orais que possam estar relacionados ao consumo de drogas ilícitas, pois, geralmente, são estes profissionais os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. No entanto, pode-se perceber também o pouco ou nenhum aprofundamento nesse assunto por parte de profissionais da Odontologia¹.

Junto com a elevação do consumo de drogas ilícitas, houve no Brasil, a expansão dos CAPS-AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas), cuja metodologia de trabalho baseia-se num modelo de atenção integral à saúde de usuários de álcool e outras drogas, preconizando a passagem da ideia de doentes para a de cidadãos; reinserção social e intersectorialidade das ações; adoção da redução de danos e outros princípios para atenção integral justa e equânime; entretanto, a literatura aponta para manutenção da lógica de controle que surge com o saber médico do século XVIII, porém, na equipe dos CAPS não há inserção do profissional da Odontologia, e poucos se envolvem em ações nestes ambientes⁴.

Alves et al.⁵, avaliaram as condições bucais de 60 dependentes químicos em tratamento em Centros de Atenção Psicossocial de duas cidades do interior do estado de São Paulo. Apenas 2% não possuíam nenhum dente permanente cariado, restaurado, perdido ou com extração indicada. Os pacientes avaliados apresentavam várias alterações bucais associadas ao abuso no uso de drogas, como: hipossalivação, pH bucal ácido, pigmentação exógena), além de saúde bucal muito comprometida.

A fim de analisar o perfil sociodemográfico, a saúde bucal e a soro prevalência dos vírus HIV, HCV e HBV em usuários de crack, Fonsêca⁶ desenvolveu um estudo composto por 94 usuários com média de idade de 33 anos. Foi encontrado elevado índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) médio (13,2) com 77,7% apresentando prevalência muito alta. Para o IPC (índice periodontal comunitário), 46% dos sextantes avaliados apresentaram sangramento, presença de cálculo, bolsas periodontais e sextantes excluídos. 5,3% pacientes apresentaram lesões potencialmente malignas incluindo leucoplasia, eritroplasia e carcinoma *in situ*. Os usuários apresentaram baixo nível socioeconômico e de escolaridade.

Marques⁷, objetivando descrever o perfil sociodemográfico e perdas dentárias dos usuários de drogas acolhidos no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras drogas – CRATOD, em São Paulo, avaliando a prevalência de perdas dentárias após o consumo de crack isoladamente, ou associado a outras substâncias como o álcool e /ou outras substâncias encontraram que os usuários que buscam tratamento nesse serviço, tem um perfil predominantemente de baixa escolaridade, moradores de rua, fazendo uso de múltiplas drogas, principalmente o crack, desempregados e sem o apoio da família.

Antoniazzi et al.⁸ observaram, em revisão de literatura, que os dependentes do crack parecem apresentar uma diminuição da autoestima que reflete diretamente em descuidos com a higiene pessoal e bucal e pouca procura ao atendimento odontológico. Em suas conclusões, apresentam também que são poucos os estudos do tipo série de casos e de associação que foram publicados, porém estes já demonstravam uma maior ocorrência de cárie e erosão dentárias, gengivite, periodontite e alterações na mucosa bucal, em usuários de crack.

Estudos buscando associação entre uso de crack e condição periodontal encontraram uma maior profundidade de sondagem em viciados em crack, além de uma maior perda de inserção clínica, bolsas de 5-6mm, podendo relacionar o uso de crack a formas mais graves de periodontite^{9,10}. Logo, se faz necessário que sejam desenvolvidos programas com o objetivo de incentivar esses indivíduos a buscarem cuidados dentários¹¹.

O uso de drogas ilícitas como o crack também acarreta em uma maior prevalência de lesões na mucosa oral, uma menor taxa de fluxo salivar, além de uma maior experiência de cárie e elevado número de dentes perdidos^{12,13}.

A pesquisa das condições bucais de usuários de drogas é de suma importância no intuito de metas preventivas e

atendimento adequado serem traçados. Em um estudo com 100 indivíduos de dois municípios paranaenses, a fim de identificar o perfil sociodemográfico e a condição bucal, foi constatado a predominância de indivíduos com baixa escolaridade e consumidores de drogas lícitas e ilícitas (mais de 80% crack), com condição bucal ruim (CPO-D>15), sugerindo maior atenção dos profissionais da área odontológica e dos elaboradores de políticas públicas, com vistas a esta população¹⁴.

Estudo de Costa² no CAPS- AD da cidade de Campina Grande-PB, com objetivo de identificar clinicamente e por meio de questionário anamnésico, as condições de saúde bucal em indivíduos, causadas pelo uso de drogas e suas relações com fatores sociodemográficos, concluiu que há a necessidade da inserção do profissional de odontologia nos projetos de recuperação oferecidos a estes pacientes, para a realização de programas de promoção e de recuperação da saúde bucal melhorando assim, a qualidade de vida desses pacientes.

Até meados de 1990, a quantidade de estudos que tratavam do consumo de drogas ainda era reduzida no Brasil, mas mesmo tendo aumentado, ainda são insuficientes levando em consideração a sua importância¹⁵.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos no presente trabalho concluiu-se que novas pesquisas com qualidade no delineamento metodológico são necessárias nesta temática, podendo contribuir para a definição de estratégias de atenção à saúde do dependente de crack.

REFERÊNCIAS

1. Cima T, Correa K. Alterações bucais em dependentes químicos. *Journal of Oral Investigations*. 2014; 3(2): 8-12.
2. Costa SKP, et al. Fatores Sociodemográficos e Condições de Saúde Bucal em Droga-Dependentes. *PBOCI*. 2011; 11(1): 99-104.
3. Klemba HL, Seemuller IV, Cordeiro G, Yoshiyasu RH, Lima AAS. Achados bucais em pacientes usuários de crack – relato de casos. *DENS*. 2011; 19(2): 13.
4. Moraes M. O modelo de atenção integral à saúde para tratamento de problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas: percepções de usuários, acompanhantes e profissionais. *Ciênc saúde coletiva*. 2008; 13(1):121-33.
5. Alves DM, Nai GA, Parizi JLS. Avaliação da ação do uso de drogas na saúde bucal de dependentes químicos. *Colloquium Vitae*. 2013; 5(1):40-58.
6. Fonsêca DDD. Usuários de crack: perfil sociodemográfico, infecções virais e saúde bucal [tese]. Recife – PE: Universidade Federal de Pernambuco; 2014.
7. Marques SS. Estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico, histórico e consumo de SPA e perdas dentárias em usuários da rede recomeço [monografia]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2015.
8. Antoniazzi RP, Bortolotto FC, Backes DS, Zanatta FB, Feldens CA. Efeito do crack nas condições bucais: Revisão de literatura. *Braz J Periodontol*. 2013; 23(1):13-8.
9. Cury PR, Oliveira MG, Dos Santos JN. Periodontal status in crack and cocaine addicted men: a cross-sectional study. *Environ Sci Pollut Res Int*. 2017;24(4):3423-9.
10. Kayal RA, Elias WY, Alharthi KJ, Demyati AK, Mandurah JM. Illicit drug abuse affects periodontal health status. *Saudi Med J*. 2014; 35(7):724-8.
11. Cury PR, Oliveira MGA, Andrade KM, Freitas, MDS, Santos, JN. Dental health status in crack/cocaine-addicted men: a cross-sectional study. *Environ Sci Pollut Res*. 2017; 24(8), 7585-90.

12. Sordi MB, Massochin RC, Camargo AR, Lemos T, Munhoz EA. Oral health assessment for users of marijuana and cocaine/crack substances. *Braz Oral Res.* 2017; 31:e102
13. Marques TC, Sarracini KL, Cortelazzi KL, Mialhe FL, de Castro Meneghim M, Pereira AC. The impact of oral health conditions, socioeconomic status and use of specific substances on quality of life of addicted persons. *BMC Oral Health.* 2015; 15:38.
14. Albin MB, Couto ACF, Invernici MM, Martins MC, Lima AAS. Perfil sociodemográfico e condição bucal de usuários de drogas em dois municípios do Estado do Paraná, Brasil. *Rev Odontol UNESP.* 2015; 44(4):244-9.
15. Costa CFT, Rodrigues DLQ, Vieira IS, Torales APB, Vargas MM, Oliveira CCC. Uso de drogas lícitas e a condição de saúde bucal de jovens de escolas particulares em Aracaju-Se. *Interfaces Científicas.* 2015; 3(3):101-12.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Waleska Fernanda Souto-Nóbrega
waleska_bic@hotmail.com

Submetido em 05/01/2018

Aceito em 15/02/2018